



Demonstrações Financeiras **2023**



COMPLEXO
pequeno
PRÍNCIPE





Mensagem do diretor-corporativo

GRI 2-22

Superando desafios

2023 foi marcado por profundas contradições no Complexo Pequeno Príncipe. Houve acontecimentos fantásticos nas nossas três unidades e, ao mesmo tempo, enfrentamos **situações extremamente delicadas**.

Do ponto de vista econômico-financeiro, **tivemos um crescimento de custos de 14% em relação ao ano anterior, considerando a área da saúde**. Esse aumento foi provocado, principalmente, pelos preços de materiais e medicamentos. O fato de destinarmos 60% do nosso atendimento a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja remuneração está sem revisão e defasada, tem agravado esse desequilíbrio financeiro.

A crise no sistema complementar de saúde também prejudicou nosso desempenho, já que as operadoras aumentaram o número de glosas e estenderam seus prazos de pagamento, afetando o nosso fluxo de caixa. Em muitos casos, mudaram a forma de atuação, direcionando para si os pacientes menos complexos.

Outro momento crítico na nossa instituição foi o **incêndio ocorrido no Ambulatório de Oncologia, Hematologia e Transplante de Medula Óssea** no mês de outubro. Um

dos nossos colaboradores ficou ferido e hoje está em plena recuperação. Felizmente, o fogo foi rapidamente controlado pela nossa Brigada de Emergência, não se alastrando para outras áreas, e nenhuma criança ou familiar se feriu. O espaço, de cerca de 200 m², foi totalmente destruído. Mas com o apoio da sociedade vamos reconstruí-lo integralmente.

Em contrapartida, **tivemos em 2023 muitos momentos positivos**. Pelo terceiro ano consecutivo, **fomos considerados um dos melhores hospitais com atuação em pediatria do mundo, no ranking da revista norte-americana Newsweek**. Somos o primeiro hospital exclusivamente pediátrico brasileiro e latino-americano da lista e subimos sete posições no *ranking* geral em relação à classificação anterior, ficando em 80.º lugar.

A Faculdade Pequeno Príncipe alcançou nota máxima na recertificação do Ministério da Educação (nota 5 do MEC), além de lançar novos cursos, demonstrando e ampliando o nosso compromisso com a excelência na formação de profissionais da saúde.

Na pesquisa, tivemos grandes avanços, com projeto aprovado para receber financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e recursos do Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica).

Um outro reconhecimento internacional muito especial veio da *Health Care Without Harm*, organização global que compara as atuações nas relações dos estabelecimentos de saúde com o meio ambiente. Dentre os hospitais pediátricos do mundo, apenas o Pequeno Príncipe e o *Seattle Children's Hospital* receberam o selo Ouro em “Liderança Climática”.

Nosso programa de **telemedicina foi consolidado e expandido em 2023**. A iniciativa, que leva assistência especializada em pediatria para regiões onde essa oferta não acontecia, garante mais saúde e vida para crianças e adolescentes. Hoje, por meio da “telepresença”, nossos médicos reforçam a atenção primária em três municípios brasileiros: Curitiba, Paranaguá (PR) e Iguape (SP), já com resultados significativos.

Cada vez mais **aumenta o número de crianças em condições muito graves que recebemos de todas as partes do Brasil**. Bernardo, de João Pessoa, na Paraíba, e Caleu, de Roraima, são algumas das histórias de superação que, com o nosso conhecimento e excelência, ajudamos a escrever em 2023. **Quando olhamos para o futuro, vemos claramente a necessidade de ampliar a nossa estrutura para que mais e mais crianças que precisam de cuidados especializados tenham essa oportunidade.**

Nesse sentido, tivemos dois importantes acontecimentos: com o apoio do Governo do Estado do Paraná e da Volkswagen do Brasil, trabalhamos na implantação de oito novos leitos de UTI, que entraram em operação no início de 2024. O outro grande destaque foi a sinalização do **aporte de R\$ 72 milhões para a primeira etapa do nosso novo complexo**, que cari-

nhosamente chamamos de Pequeno Príncipe Norte. Esse montante foi composto por verbas públicas da Assembleia Legislativa do Paraná, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (Sesa), da bancada federal de nosso estado e da Itaipu Binacional, representando o governo federal.

Como grande novidade e esperança, a **sanção da lei que prevê o reajuste anual dos serviços prestados ao SUS, no início deste 2024**, completou o cenário de boas notícias. A **valorização do SUS e dos seus principais parceiros** – os hospitais filantrópicos – é fundamental para garantir acesso à saúde para cerca de 75% da população brasileira.

Sonhamos com o dia em que nenhuma criança precise de hospital. Por isso investimos em assistência, ensino e pesquisa. Enquanto esse dia não chega, **queremos estar preparados para recebê-las com qualidade e efetividade, aprimorando todo o ecossistema da saúde**, em especial o segmento pediátrico. **A você, que nos ajuda nessa missão, o nosso muito obrigado!**



José Álvaro da Silva Carneiro

**Diretor-corporativo do
Complexo Pequeno Príncipe**



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em reais)

ATIVO

		Reapresentado	
	Nota	2023	2022
CIRCULANTE		221.041.400	204.683.039
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	23.345.110	18.687.184
Aplicações Financeiras	5	90.848.326	75.189.639
Contas a Receber de Clientes	6	24.867.126	22.285.415
Recursos de Convênios a Realizar	7	64.531.430	71.558.318
Estoques	8	7.718.038	10.264.941
Outros Créditos	9	9.723.238	6.697.542
Despesas do Exercício Seguinte		8.132	-
NÃO CIRCULANTE		177.601.821	162.556.424
Realizável em Longo Prazo		2.403.187	478.566
Contas a Receber de Clientes	6	1.924.621	-
Outros Créditos	9	478.566	478.566
Investimentos	10	701.592	701.592
Direito de Uso	11.1	3.041.411	6.272.741
Imobilizado	12	171.244.919	154.910.826
Intangível	13	210.712	192.699
TOTAL DO ATIVO		398.643.221	367.239.463
		-	-

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.”

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	2023	Reapresentado 2022
CIRCULANTE		146.186.396	143.672.943
Fornecedores	14	16.176.903	15.304.415
Empréstimos Bancários	15	27.034.614	21.860.343
Obrigações Sociais	16	28.499.697	24.729.695
Obrigações Fiscais	17	3.341.551	2.597.830
Recursos de Subvenções a Executar	7	64.216.340	71.242.061
Passivo de Arrendamento	11.2	3.353.978	3.377.345
Receitas Antecipadas	18	620.000	620.000
Outras Obrigações		2.943.313	3.941.254
NÃO CIRCULANTE		41.849.259	31.611.525
Empréstimos Bancários	15	18.264.206	3.882.989
Obrigações Sociais	16	-	56.363
Obrigações Fiscais	17	4.852.450	4.447.387
Passivo de Arrendamento	11.2	-	3.374.670
Receitas Antecipadas	18	658.333	1.278.333
Provisões para Contingências	19	18.074.270	18.571.783



		Reapresentado	
	Nota	2023	2022
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20	210.607.566	191.954.995
Patrimônio Social		148.327.901	148.327.901
Ajuste de Avaliação Patrimonial		38.481.352	38.964.398
Superávit Acumulado		23.798.313	4.662.696
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		398.643.221	367.239.463

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.”



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em reais)

		Reapresentado	
	Nota	2023	2022
Receita Operacional Bruta	21	417.770.417	353.915.548
<i>Receitas da Área de Saúde</i>		246.168.214	226.616.933
Sistema Único de Saúde – SUS		83.270.099	75.645.995
Convênios		149.066.785	142.876.764
Particulares		13.831.330	8.094.174
<i>Receitas da Área de Educação</i>		88.307.053	73.525.088
Mensalidades		86.744.543	72.110.169
Outras Receitas		1.562.510	1.414.919
<i>Utilização de Recursos Captados</i>	21.1	83.295.150	53.773.527
Subvenções Sociais		44.330.635	26.397.619
Campanhas Iniciativa Privada		38.964.515	27.375.908
(-) Deduções da Receita		(30.149.280)	(20.155.253)
Glosas de Convênios	22	(8.231.229)	(4.178.305)
Gratuidades Concedidas	26.2	(16.245.198)	(12.089.536)
Bolsas de Estudo	26.2	(5.672.853)	(3.887.412)
Receita Operacional Líquida	21	387.621.137	333.760.295
(-) Custo dos Serviços Prestados	23	(247.892.483)	(209.516.000)
Custo da Área de Saúde		(208.301.140)	(178.913.867)
Custo da Área de Educação		(26.443.309)	(22.021.975)
Custo da Área de Pesquisa		(13.148.034)	(8.580.158)
Lucro Bruto		139.728.654	124.244.295



		Reapresentado	
	Nota	2023	2022
Despesas Operacionais	24	(126.187.517)	(126.098.106)
Despesas com Pessoal		(80.616.705)	(72.801.023)
Despesas Administrativas Gerais	24.1	(48.857.818)	(57.741.219)
Despesas com Impostos e Contribuições	28	(66.240.569)	(56.003.297)
Isenções Usufruídas	28	66.240.569	56.003.297
Outras Receitas/(Despesas)	24.2	3.287.006	4.444.136
Superávit (Prejuízo) Antes das Receitas e Despesas Financeiras		13.541.137	(1.853.811)
Receitas Financeiras	25	12.970.373	10.356.392
Despesas Financeiras	25	(7.858.939)	(4.044.085)
Superávit do Exercício		18.652.571	4.458.496

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.”

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 (Em reais)

	Patrimônio Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Superávit/ (Déficit) Acumulados	Superávit à Disposição da Assembleia	Patrimônio Líquido Total
Em 31 de dezembro de 2021	134.120.039	39.168.598	-	14.207.862	187.496.499
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	14.207.862	-	-	(14.207.862)	-
Realização do Custo Atribuído	-	(204.200)	204.200	-	-
Superávit do Exercício	-	-	4.458.496	-	4.458.496
Superávit à Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(4.662.696)	4.662.696	-
Em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	148.327.901	38.964.398	-	4.662.696	191.954.995
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	-	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído	-	(483.046)	483.046	-	-
Superávit do Exercício	-	-	18.652.571	-	18.652.571
Superávit à Disposição da Assembleia Geral para Destinação	-	-	(19.135.617)	19.135.617	-
Em 31 de dezembro de 2023	148.327.901	38.481.352	-	23.798.313	210.607.566

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.”



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022 – MÉTODO INDIRETO (Em reais)

	Reapresentado	
	2023	2022
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit do Exercício	18.652.571	4.458.496
Ajustados por:		
Depreciação e Amortização	11.974.993	11.246.266
Valor da Baixa do Ativo Imobilizado/Intangível	4.811.176	295.026
Provisões para Contingências	(497.513)	(3.356.145)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	33.063	435.580
Depreciação de Direitos de Uso	3.231.330	3.559.746
AVP Passivo de Arrendamento	364.169	841.878
Superávit/Déficit do Exercício Ajustado	38.569.789	17.480.847
Contas a Receber de Clientes	(4.539.395)	2.612.519
Estoques	2.546.903	(1.682.729)
Recursos de Convênios a Realizar	7.026.888	(23.280.688)
Outros Créditos	(3.033.828)	(2.531.381)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	2.000.568	(24.882.279)
Fornecedores	872.488	3.217.448
Obrigações Sociais	3.713.639	2.587.189
Obrigações Fiscais	1.148.784	4.569.531
Recursos de Subvenções a Realizar	(7.025.721)	22.963.011
Receitas Antecipadas	(620.000)	(620.000)
Outras Obrigações	(997.941)	2.318.079
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	(2.908.751)	35.035.258

	Reapresentado	
	2023	2022
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	32.850.430	27.338.800
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Operações com Aplicações Financeiras	(15.658.687)	(13.253.067)
Aumento de Ativo Imobilizado/Intangível/Investimentos	(33.138.275)	(18.509.526)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(48.796.962)	(31.762.593)
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações com Empréstimos Bancários	19.555.488	5.559.324
Pagamento de Arrendamento	(3.762.206)	(4.165.980)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	15.793.282	1.393.344
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4.657.926	(2.735.423)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	18.687.184	21.422.607
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	23.345.110	18.687.184

“As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.”



Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – Contexto operacional

A **ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA DR. RAUL CARNEIRO** é uma instituição civil de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública, e está registrada no CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas) sob o n.º 76.591.569/0001-30. Está sediada na cidade de Curitiba (PR), Av. Iguazu, n.º 1.472, Água Verde, fundada em 18 de agosto de 1956, destinada a promover a assistência em saúde a crianças e adolescentes com idades de 0 a 18 anos, por meio da assistência, do ensino e da pesquisa e ainda da assistência social beneficente, promovendo a oferta desses serviços de forma a cumprir as regras que classificam a instituição como filantrópica e, dessa forma, isentando-a de tributos.

Cabe ressaltar que na prestação de serviços de assistência em saúde a organização oferece até 70% (setenta por cento) de sua força de trabalho ao SUS (Sistema Único de Saúde), fechando o exercício acima de 60%, que é o mínimo exigido por lei.

As fontes de receitas são os serviços de saúde prestados pelo Hospital Pequeno Príncipe, pelo Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pela Faculdades Pequeno Príncipe, bem como as doações e subvenções e os convênios associados a projetos científicos do Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe e demais unidades do Complexo. Todas as receitas são integralmente aplicadas na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais. São unidades mantidas pela Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, mantenedora do Complexo Pequeno Príncipe:

- Hospital Pequeno Príncipe (que incorpora o antigo Hospital de Crianças César Pernetta);
- Faculdades Pequeno Príncipe;
- Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe; e
- Centro de Vacinas Pequeno Príncipe.

Para gozar a isenção das contribuições sociais, a entidade possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área de Saúde (CEBAS), que é renovado a cada três anos pelo Ministério da Saúde (ouvido o Ministério da Educação para as especialidades da Faculdades), sendo que o último CEBAS obtido pela entidade possui validade para o período de 1º/1/2019 a 31/12/2021. A entidade efetuou as solicitações de renovações para os exercícios subsequentes nos prazos determinados, junto ao Ministério da Saúde, conforme SEI MS n.º 25000.165706/2021-80, e está no aguardo de seu deferimento.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 16 de maio de 2024.

NOTA 2 - Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei n.º 11.638/07 e da Lei n.º 11.941/09, pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e aprovados pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), e também de acordo com a ITG 2002 (RI), entidade sem finalidade de lucros.

2.1 Reapresentação das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022

A Associação está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, para a melhor adequação às práticas contábeis vigentes e melhor compreensão das demonstrações contábeis tomadas em conjunto com os requerimentos dispostos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, conforme apresentado a seguir.



Balança Patrimonial	Efeito da retificação de erros			
	2022 (Apresentado)	Ajustes (a)	Ajustes (b)	2022 (Reapresentado)
Ativo Circulante	206.180.239	(1.497.200)	-	204.683.039
Contas a Receber de Clientes	23.782.615	(1.497.200)	-	22.285.415
Ativo Não Circulante	162.556.424	-	-	162.556.424
Total do Ativo	368.736.662	(1.497.200)	-	367.239.463
Passivo Circulante	146.096.798		(2.423.855)	143.672.943
Obrigações Sociais	27.153.550		(2.423.855)	24.729.695
Passivo Não Circulante	31.611.525		-	31.611.525
Total do Passivo	177.708.323		(2.423.855)	175.284.468
Total do Patrimônio Líquido	191.028.340	(1.497.200)	2.423.855	191.954.995
Patrimônio Social	148.946.536	(618.635)	-	148.327.901
Superávit Acumulado	3.117.406	(878.565)	2.423.855	4.662.696
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	368.736.663	(1.497.200)	-	367.239.463

Demonstração do Resultado do Exercício	Efeito da retificação de erros			
	2022 (Apresentado)	Ajustes (a)	Ajustes (b)	2022 (Reapresentado)
Receita Operacional Líquida	333.760.295	-	-	333.760.295
Custo dos Serviços Prestados	211.939.855	-	(2.423.855)	209.516.000
Lucro Bruto	121.820.440	-	(2.423.855)	124.244.295
Despesas Operacionais	125.219.541	878.565	-	126.098.106
Despesas Administrativas e Gerais	(56.862.654)	878.565	-	(57.741.219)

Demonstração do Resultado do Exercício	Efeito da retificação de erros			
	2022 (Apresentado)	Ajustes (a)	Ajustes (b)	2022 (Reapresentado)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro Líquido	(3.399.101)	878.565	(2.423.855)	(1.853.811)
Superávit do Exercício	2.913.206	878.565	(2.423.855)	4.458.496

Demonstrações da Mutações do Patrimônio Líquido	Efeito das retificações de erros			
	2022 (Apresentado)	Ajustes (a)	Ajustes (b)	2022 (Reapresentado)
Patrimônio Social	148.946.536	(618.635)	-	148.327.901
Ajuste de Avaliação Patrimonial	38.964.398	-	-	38.964.398
Superávit à Disposição da Assembleia	3.117.406	(878.565)	2.423.855	4.662.696
Total do Patrimônio Líquido	191.028.340	(1.497.200)	2.423.855	191.954.995

Demonstração do Fluxo de Caixa	Efeito das retificações de erros				
	2022 (Apresentado)	Ajuste (a)	Ajuste (b)	Ajuste (c)	2022 (Reapresentado)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Superávit/Déficit do Exercício	2.913.206	(878.565)	2.423.855	-	4.458.496
Ajustado por:					
Depreciações	11.246.266	-	-	-	11.246.266
Provisão para Contingências	(3.356.145)	-	-	-	(3.356.145)



Demonstração do Fluxo de Caixa	Efeito das retificações de erros				
	2022 (Apresentado)	Ajuste (a)	Ajuste (b)	Ajuste (c)	2022 (Reapresentado)
Valor da Baixa do Ativo Imobilizado/ Intangível	-	-	-	295.026	295.026
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	435.580	-	-	-	435.580
Depreciação de Direitos de Uso	3.559.746	-	-	-	3.559.746
AVP Passivo de Arrendamento	1.137.251	-	-	(295.373)	841.878
Superávit/Déficit do Exercício Ajustado	15.935.904	(878.565)	2.423.855	(347)	17.480.847
Contas a Receber de Clientes	1.733.954	878.565	-	-	2.612.519
Estoques	(1.682.729)	-	-	-	(1.682.729)
Recursos de Convênios a Realizar	(23.280.688)	-	-	-	(23.280.688)
Outros Créditos	(2.531.381)	-	-	-	(2.531.381)
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais	(25.760.844)	878.565	-	-	(24.882.279)
Fornecedores	3.217.448	-	-	-	3.217.448
Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.011.044	-	(2.423.855)	-	2.587.189
Obrigações Fiscais e Tributárias	4.569.531	-	-	-	4.569.531
Recursos de Subvenções a Realizar	22.963.011	-	-	-	22.963.011
Receitas Antecipadas	(620.000)	-	-	-	(620.000)

Demonstração do Fluxo de Caixa	Efeito das retificações de erros				
	2022 (Apresentado)	Ajuste (a)	Ajuste (b)	Ajuste (c)	2022 (Reapresentado)
Passivo de Arrendamento	(1.689.431)			1.689.431	-
Outras Obrigações	2.318.079	-	-	-	2.318.079
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais	35.769.682	-	(2.423.855)	1.689.431	35.035.258
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	25.944.742	-	-	1.689.084	27.633.826
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos					
Operações com Aplicações Financeiras	(13.253.067)	-	-	-	(13.253.067)
Adições do Direito de Uso	(3.304.374)	-	-	3.304.374	-
Baixas do Direito de Uso	532.452	-	-	(532.452)	-
Aumento de Ativo Imobilizado/Intangível/ Investimentos	(18.509.526)	-	-	-	(18.509.526)
Valor da Baixa do Ativo Imobilizado/ Intangível	295.026	-	-	(295.026)	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(34.239.489)	-	-	2.476.896	(31.762.593)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos					
Operações com Empréstimos Bancários	5.559.324	-	-	-	5.559.324



Demonstração do Fluxo de Caixa	Efeito das retificações de erros				
	2022 (Apresentado)	Ajuste (a)	Ajuste (b)	Ajuste (c)	2022 (Reapresentado)
Pagamento de Arrendamento	-	-	-	(4.165.980)	(4.165.980)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	5.559.324	-	-	(4.165.980)	1.393.344
Aumento no Saldo de Caixa e Equivalentes	(2.735.423)	-	-	-	(2.735.423)
Saldo de Caixa e Equivalentes no Início do Exercício	21.422.607	-	-	-	21.422.607
Saldo de Caixa e Equivalentes no Final do Exercício	18.687.184	-	-	-	18.687.184

- A entidade identificou a necessidade de realizar a correção no valor de R\$ 1.497.200, que foram registrados na conta “Contas a Receber de Clientes com Educação”, sendo R\$ 878.565 referentes ao exercício de 2022 e R\$ 618.635 ao exercício de 2021.
- A entidade identificou a necessidade de corrigir a rubrica de “Obrigações Sociais e Trabalhistas” no montante de R\$ 2.423.855, referente a diferenças que existiam entre relatórios suporte e contábil.
- Os ajustes de apresentação contidos nas linhas de arrendamento na demonstração de fluxo de caixa foram corrigidos para melhor apresentação das movimentações.

Todos os ajustes realizados foram para que os lançamentos sejam efetuados nas suas respectivas competências.

NOTA 3 - Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Classificação de itens circulantes e não circulantes

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes, e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação entre contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos financeiros

A instituição classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, de fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tenham origem, em datas especificadas, de fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.



c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda em curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data, na qual a instituição se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo custo amortizado. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a instituição se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a instituição tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subseqüentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

a) Desreconhecimento (baixa) dos instrumentos financeiros.

Um instrumento financeiro é baixado quando:

- os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro expiram;
- transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo; e

- um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da entidade, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. Em decorrência de decisões internas, fundos com aplicações financeiras podem ter destinação específica, em consonância com o planejamento estratégico e sistema de governança.

3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da entidade.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente se relevante e ajustado pela provisão para perdas por redução ao valor recuperável se necessária.

3.6 Recursos de convênios a realizar/ subvenções a executar

Os recursos de convênios a realizar são reconhecidos inicialmente a débito no ativo circulante na conta de recursos de convênios a realizar, e a crédito no passivo circulante na conta de recursos de subvenções a executar, e subsequentemente são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que são efetuados os gastos dos atendimentos dos convênios.



3.7 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.8 Investimentos

Os investimentos em obras de artes são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade (*impairment*), sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável. Ressalta-se a formação de acervo vinculado a Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, e os trabalhos visando à sua conservação.

3.9 Arrendamentos

3.9.1 Direito de uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.9.2 Passivos de arrendamento

A mensuração das operações de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a entidade. Esses fluxos de pagamento são ajustados a valor presente, considerando a taxa de empréstimo incremental.

Os encargos financeiros são apropriados com base na taxa de empréstimo incremental, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.10 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens. A vida útil econômica dos bens é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de depreciação.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior do que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica das licenças de software. A vida útil econômica é revisada periodicamente com o objetivo de adequar as taxas de amortização.

3.12 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.



Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa – UGCs). Os ativos não financeiros que tenham sofrido perdas ao valor recuperável são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações contábeis.

3.13 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a quitar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.14 Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação na data das demonstrações contábeis como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira adequada e seguindo preceitos legais.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações contábeis. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.16 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas, observando o princípio da oportunidade.

3.17 Reconhecimento da receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da entidade. A receita é apresentada líquida dos abatimentos e descontos.

A entidade atua na prestação de serviços de assistência à saúde prestados no Hospital Pequeno Príncipe e no Centro de Vacinas, de serviços de educação prestados pela Faculdades Pequeno Príncipe e doações e taxas oriundas de recursos de pessoas físicas e jurídicas, bem como subvenções concedidas pelo poder público de caráter assistencial e sem fins lucrativos.

O reconhecimento da receita ocorre à medida que os serviços hospitalares e educacionais são realizados ao seu paciente/estudante, ou seja, quando a entidade já cumpriu a obrigação de desempenho firmada com o cliente, e já houve a transferência de controle ao cliente, juntamente com o surgimento do direito de receber qualquer contraprestação em troca dos bens ou serviços prestados.

A entidade reconhece a receita quando é possível atender aos critérios:

- (i) identificar o contrato com o cliente;
- (ii) identificar as obrigações de desempenho no contrato;
- (iii) determinar o preço das transações;
- (iv) alocar o preço da transação às obrigações de desempenho; e
- (v) reconhecer a receita quando cumpridas as obrigações de desempenho.

3.18 Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:



- (i) no mercado principal para o ativo ou passivo; e
- (ii) na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível para a entidade.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgação do valor justo, a entidade determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo, e o nível da hierarquia do valor justo, conforme explicado acima. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

3.19 Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração da entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) valor recuperável dos estoques e ativos imobilizados e intangíveis;
- c) vida útil e valor residual dos imobilizados e intangíveis;
- d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da entidade; e
- e) taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Caixa	49.674	44.390
Bancos Conta Movimento	2.734.834	1.986.129
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata (*)	20.560.602	16.656.665
Total	23.345.110	18.687.184

(*)	Rendimento	2023	2022
Banco Bradesco	101% do CDI	2.355.359	7.851.003
Banco do Brasil	107% do CDI	653.735	2.371.112
Banco Itaú	106% do CDI	355.826	688.446
Banco Safra	106% do CDI	5.633.820	709.286
Banco Santander	102% do CDI	6.718.418	3.439.580
Paraná Banco	108% do CDI	4.843.444	1.249.026
XP Investimentos	-	-	348.212
Total das Aplicações Financeiras		20.560.602	16.656.665



NOTA 5 - Aplicações financeiras

	2023	2022
Aplicações Financeiras (*)	90.848.326	75.189.639
Total	90.848.326	75.189.639

(*)	Rendimento	2023	2022
Banco Safra	103% do CDI	21.773.722	12.863.744
Banco Santander	102% do CDI	58.102.576	62.325.895
Banco Bradesco	103% do CDI	3.365.534	-
Paraná Banco	108% do CDI	7.606.494	-
Total das Aplicações Financeiras		90.848.326	75.189.639

O saldo das aplicações financeiras ora apresentado foi constituído para atender ao disposto no art. 11 do Capítulo IV dos estatutos da Associação, que determina a constituição de um fundo formado pela poupança compulsória de no mínimo 1% das receitas oriundas dos serviços prestados pelas suas unidades operacionais, cujo objetivo é assegurar a perpetuidade da causa expressa no seu objeto e, com autorização de uso expressa do Conselho Superior e da Assembleia, parcela dos recursos poupados poder ser destinada para investimentos em novas frentes de atuação, como a implantação do Pequeno Príncipe Norte – Complexo Hospitalar de Ensino e Pesquisa Juril Carnasciali, em terreno no bairro Bacacheri, contínuo à área da Base Aérea/Cindacta II.

NOTA 6 - Contas a receber de clientes

	2023	2022 Reapresentado
Clientes de Serviços Hospitalares	24.574.701	23.389.955
Clientes com Vacina	6.513	1.287.473
Clientes com Educação	5.223.688	2.512.700
(-) Provisão para Perdas (a)	(4.937.776)	(4.904.713)
Total Circulante	24.867.126	22.285.415

	2023	2022 Reapresentado
Cientes de Serviços Hospitalares (b)	1.924.621	-
Total Não Circulante	1.924.621	-
Total Contas a Receber de Clientes	26.791.747	22.285.415

(a) Composição dos Saldos por Idade de Vencimento:

	2023	2022 Reapresentado
A Vencer	18.989.569	18.756.560
Vencidos de 1 a 30 dias	1.143.473	290.103
Vencidos de 31 a 90 dias	2.212.751	148.001
Vencidos de 91 a 120 dias	294.268	34.176
Vencidos acima de 121 dias	9.089.462	7.961.288
Total	31.729.523	27.190.128

(b) Provisão estabelecida com base em análise das contas a receber, levando em consideração fatores como históricos de pagamento e eventuais perdas, condições econômicas dos clientes e tendências de mercado, como medida preventiva para antecipar possíveis perdas futuras, conforme nota 3.5.

Em 31 de dezembro de 2021	(4.469.133)
Constituição de Provisão PECLD	(2.186.854)
Perdas/Resultado	1.751.274
Em 31 de dezembro de 2022	(4.904.713)
Constituição de Provisão PECLD	(1.597.936)
Recuperações/Reversões	1.564.873
Em 31 de dezembro de 2023	(4.937.776)

(b) Clientes em cobrança judicial. Por essa razão, a administração entendeu ser coerente reclassificar os saldos para longo prazo.



NOTA 7 – Recursos de convênios a realizar (ativo)/ Recursos de subvenções a executar (passivo)

Referem-se a recursos relativos a emendas parlamentares, repasses e convênios governamentais e projetos de incentivos fiscais, como o FIA (Fundo da Infância e Adolescência), Pronon (Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica), Pronas/PcD (Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência) e ainda doações de empresas e pessoas físicas. Do montante de R\$ 64.531.430 (ativo), resultado de grande e organizado esforço de captação na comunidade (pessoas físicas e jurídicas) e órgãos governamentais, R\$ 25.812.572 (vinte e cinco milhões, oitocentos e doze mil e quinhentos e setenta e dois reais), equivalentes a 40%, serão aplicados em investimentos de modernização das edificações e aquisição de equipamentos, e R\$ 38.718.858 (trinta e oito milhões, setecentos e dezoito mil e oitocentos e cinquenta e oito reais), equivalentes a 60%, serão aplicados em manutenção das instalações, aquisição de medicamentos (principalmente os de alto custo), materiais especiais e outros itens de consumo hospitalar, e em custeio de mão de obra especializada, notadamente no Instituto de Pesquisa.

O valor no passivo é de R\$ 64.216.340, gerando uma diferença de R\$ 315.090 em relação ao ativo, decorrente de aporte realizado pela Associação relativo aos convênios 5663/20 – Comtiba e 115/21 – Sesa/PR, que exigem a participação financeira da mesma no respectivo plano de aplicação.

Esclarecemos que o uso dos recursos captados deverá ocorrer conforme o plano de aplicação de cada projeto de captação e/ou convênio. Todos esses projetos têm planos de aplicação específicos e são objeto de auditorias contínuas e rigorosa prestação de contas.

Nota 8 - Estoques

	2023	2022
Farmácia Central	5.385.112	7.676.374
Vacinas	546.122	491.856
Almoxarifado Central	735.573	774.950
Materiais Laboratório e Pesquisa (*)	984.067	1.187.219
Manutenção	66.162	132.436
Outros Materiais	1.002	2.106
Total	7.718.038	10.264.941

(*) Refere-se a materiais utilizados em pesquisas (Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe) e de uso do Laboratório de Análises Clínicas.

Em 2023 e 2022, não foi constituída provisão, pois não houve estoques de baixo giro.

Nota 9 - Outros créditos

	2023	2022
Adiantamentos para Empregados	312.030	131.471
Adiantamentos a Fornecedores	2.492.621	1.321.890
Associação Eunice Weaver do Paraná – AEW-PR (a)	6.006.255	3.009.369
Inter Americano (a)	-	1.898.356
Despesas Antecipadas com Congressos (b)	478.566	478.566
Outros Créditos a Receber (a)	912.332	336.456
Total	10.201.804	7.176.108
Ativo Circulante	9.723.238	6.697.542
Ativo Não Circulante	478.566	478.566
Total	10.201.804	7.176.108



- (a) Saldos referentes a valores transferidos a título de empréstimos para a Associação Eunice Weaver do Paraná – AEW-PR e para o Centro Cultural Brasil Estados Unidos de Curitiba – Inter Americano (2022), que visam prover recursos para atividades econômicas implantadas pelas entidades mutuárias. No caso da AEW-PR, os valores foram investidos na capitalização de empresa comercial especializada na compra e venda de aparelhos médicos, enquanto que para o Inter Americano, os valores repassados estão sendo empregados em atividade de ensino denominada Multiplica PP. Em ambos os casos, os recursos gerados serão utilizados para amortização dos empréstimos. Os valores não são atualizados monetariamente.
- (b) Valores não movimentaram em 2022, pois, em razão da pandemia da COVID-19, o congresso foi postergado para 2025.

NOTA 10 – Investimentos

	Obras de Arte	Total
Em 31 de dezembro de 2022		
Custo	701.592	701.592
Valor Líquido Contábil	701.592	701.592
Adições	-	-
Baixas	-	-
Saldo Final	701.592	701.592
Em 31 de dezembro de 2023		
Custo	701.592	701.592
Valor Líquido Contábil	701.592	701.592
Adições	-	-
Baixas	-	-
Saldo Final	701.592	701.592

O valor de R\$ 701.592 relativo a obras de arte refere-se a diversas obras adquiridas ou doadas para a Associação, que formam um acervo que está exposto em diversos locais e é composto por quadros, esculturas e outras obras, em especial tendo como motivo o próprio rei Pelé, apoiador do Instituto de Pesquisa, e que poderão ser utilizadas no futuro para angariar fundos para a Associação, por meio de leilões.

NOTA 11 – Arrendamento

11.1 Direito de uso

a) Ativos de direito de uso

Direito de Uso	Arrendamento (*)	
Prazo Médio de Vigência dos Contratos/Vida Útil (anos)	1 a 5	
	Imóveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.060.565	7.060.565
Adições	3.304.374	3.304.374
Baixas	(532.452)	(532.452)
Depreciação	(3.559.746)	(3.559.746)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.272.741	6.272.741
Depreciação	(3.231.330)	(3.231.330)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.041.411	3.041.411

(*) Os arrendamentos referem-se a contratos de locação de imóveis utilizados para prestação de serviços médicos e de educação, e para serviços administrativos.



11.2 Passivo de arrendamento

Passivo de Arrendamento	Arrendamento Mercantil	AVP – Ajuste a Valor Presente	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	8.929.190	(1.624.995)	7.304.195
Adições	3.055.845	(183.177)	2.872.668
Baixas	(579.295)	50.259	(529.036)
Pagamentos no Período	(4.165.980)	1.270.168	(2.895.812)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.239.760	(487.745)	6.752.015
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Pagamentos no Período	(3.762.206)	364.169	(3.398.037)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	3.477.554	(123.576)	3.353.978
Parcela Classificada no Circulante	3.477.554	(123.576)	3.353.978
Parcela Classificada no Não Circulante	-	-	-

NOTA 12 - Imobilizado

Descrição	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos Diversos	Equipamentos Hospitalares	Instalações
Taxa de Depreciação		2,33% a 3,33%	4,55% a 8,33%	7,69%	5,88%
Em 31 de dezembro de 2021					
Custo	30.704.902	63.629.929	20.612.288	50.031.735	2.352.417
Depreciação Acumulada	-	(21.420.329)	(9.198.649)	(21.239.521)	(1.504.076)
Valor Líquido Contábil	30.704.902	42.209.600	11.413.639	28.792.214	848.341
Adições	2.580.311	-	2.088.992	5.186.411	696.885
Baixas	-	-	(159.010)	(705.078)	-
Transferências	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(2.042.394)	(1.826.230)	(4.709.570)	(29.626)
Dep. Revisão Vida Útil	-	462.833	78.820	237.475	(10.135)
Baixas Depreciação	-	-	66.140	566.677	-
Valor Líquido Contábil	33.285.213	40.630.039	11.662.351	29.368.129	1.505.465
Em 31 de dezembro de 2022					
Custo	33.285.213	63.629.929	23.762.224	54.513.068	3.049.302
Depreciação Acumulada	-	(22.999.890)	(12.099.873)	(25.144.939)	(1.543.837)
Valor Líquido Contábil	33.285.213	40.630.039	11.662.351	29.368.129	1.505.465
Adições	2.100.000	4.144.748	7.192.636	8.426.653	19.435
Baixas	-	(4.572.910)	(277.471)	(937.451)	(783.614)
Transferências	-	2.644.267	-	-	-



Móveis e Utensílios Hospitalares	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizado/Obras em Andamento	Outras Imobilizações	Total
7,69% a 9,09%	16,67%	12,50%		10%	
12.345.890	10.025.713	361.275	18.205.191	1.450.277	209.719.617
(2.046.691)	(4.988.055)	(286.275)	-	(1.072.551)	(61.756.147)
10.299.199	5.037.658	75.000	18.205.191	377.726	147.963.470
979.618	2.748.021	187.000	3.938.362	-	18.405.600
(162.813)	(90.058)	-	-	-	(1.116.959)
-	-	-	-	-	-
(1.130.482)	(1.846.060)	(25.073)	-	(125.950)	(11.735.385)
(48.240)	(113.368)	(13.766)	-	(21.454)	572.165
120.558	68.558	-	-	-	821.933
10.057.840	5.804.751	223.161	22.143.553	230.322	154.910.824
13.162.695	12.683.675	548.275	22.143.553	230.322	227.008.256
(3.104.855)	(6.878.924)	(325.114)	-	-	(72.097.432)
10.057.840	5.804.751	223.161	22.143.553	230.322	154.910.824
2.157.244	3.612.765	195.900	5.159.638	3.218	33.012.237
(519.482)	(297.576)	(0,05)	-	(3.218)	(7.391.722)
-	-	-	(2.644.267)	-	-

Descrição	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos Diversos	Equipamentos Hospitalares	Instalações
Taxa de Depreciação		2,33% a 3,33%	4,55% a 8,33%	7,69%	5,88%
Depreciação	-	(3.438.085)	(2.100.186)	(5.507.781)	(33.702)
Dep. Revisão Vida Útil	-	940.282	604.822	1.110.558	(290.786)
Baixas Depreciação	-	1.276.926	163.237	758.920	4.742
Valor Líquido Contábil	35.385.213	41.625.267	17.245.389	33.219.028	421.540,00
Em 31 de dezembro de 2023					
Custo	35.385.213	65.846.034	29.457.435	62.002.270	2.285.123
Depreciação Acumulada	-	(24.220.767)	(12.212.046)	(28.783.242)	(1.863.583)
Valor Líquido Contábil	35.385.213	41.625.267	17.245.389	33.219.028	421.540



Móveis e Utensílios Hospitalares	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizado/Obras em Andamento	Outras Imobilizações	Total
7,69% a 9,09%	16,67%	12,50%		10%	
(1.322.098)	(2.187.783)	(60.065)	-	(115.076)	(14.764.776)
244.469	253.346	5.220	-	7.054	2.874.965
248.871	149.255	0,34	-	1.440	2.603.391
10.866.844	7.334.758	364.216	24.658.924	123.740	171.244.919
14.800.457	15.998.865	744.174	24.658.924	1.450.276	252.628.771
(3.933.613)	(8.664.107)	(379.958)	-	(1.326.536)	(81.383.851)
10.866.844	7.334.758	364.216	24.658.924	123.740	171.244.919

Composição do imobilizado/construções em andamento:

Descrição	2023	2022
Reforma e Adequação para Prevenção de Incêndio	-	2.216.926
Reforma Estar Médico – UTI	-	2.000
Reforma Enfermaria Cardiologia	-	2.500
Reforma Instituto de Pesquisa – Unidade Cabral	2.345.063	1.991.475
Reforma Revitalização Pátio Central	-	1.500
Outras Reformas	-	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.669.785	1.383.162
Aquisições de Imobilizado – Equipamentos Hospitalares	-	-
Imobilizações (Aquisições) em Trânsito	-	421.341
Projetos de viabilidade econômico-financeira e ambiental, de arquitetura/engenharia no Bacacheri, para o Pequeno Príncipe Norte	16.124.744	16.124.650
Reforma Instalação de Rampa – Hospital	2.117.179	-
Reforma Restaurante – Faculdades	324.757	-
Reforma Bloco 5 – Faculdades	77.396	-
Total	24.658.924	22.143.554

As obras relativas à primeira etapa de construção do Pequeno Príncipe Norte foram iniciadas no final do primeiro trimestre de 2024, conforme aprovado pelo alvará 394.567 emitido, em 30 de junho de 2023, pela Prefeitura Municipal de Curitiba, e serão executadas pelo Consórcio RTB, de acordo com contrato firmado pelas partes em 7 de fevereiro de 2024. Os recursos para realização da obra estão devidamente programados, conforme informado na nota explicativa 5.



NOTA 13 - Intangível

Descrição	Softwares e Programas de Computadores	Total
Taxa de Amortização	20%	
Em 31 de dezembro de 2021		
Custo	2.742.467	2.742.467
Amortização Acumulada	(2.570.647)	(2.570.647)
Valor Líquido Contábil	171.820	171.820
Adições	103.926	103.926
Transferências		
Amortização	(70.794)	(70.794)
Amortização Revisão Vida Útil	(12.253)	(12.253)
Saldo Final	192.699	192.699
Em 31 de dezembro de 2022		
Custo	2.846.393	2.846.393
Amortização Acumulada	(2.653.694)	(2.653.694)
Valor Líquido Contábil	192.699	192.699
Adições	126.040	126.040
Baixas	(22.845)	(22.845)
Amortização	(78.009)	(78.009)
Amortização Revisão Vida Útil	(7.173)	(7.173)
Saldo Final	18.013	18.013
Em 31 de dezembro de 2023		
Custo	2.949.589	2.949.589
Amortização Acumulada	(2.738.877)	(2.738.877)
Valor Líquido Contábil	210.712	210.712

NOTA 14 – Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores de Materiais e Medicamentos	6.781.611	6.632.835
Fornecedores de Materiais em Geral	1.852.192	1.369.866
Fornecedores – Bens	170.307	253.233
Fornecedores de Próteses	2.752.431	1.527.104
Fornecedores de Serviços	1.916.714	2.134.541
Fornecedores – Honorários Médicos	334.301	666.558
Fornecedores de Equipamentos	-	202.369
Outros Fornecedores	2.369.347	2.517.909
Total	16.176.903	15.304.415
Fornecedores por Tipo de Moeda		
Real – R\$	16.176.903	15.102.046
Dólar – US\$	-	202.369
Total	16.176.903	15.304.415



NOTA 15 - Empréstimos bancários

	Encargos	Garantias	2023	2022
Banco Itaú – Rotativo	1,35% a.m.	Aval Corporativo	-	8.050.065
Banco Bradesco – Rotativo	1,30% a.m.	Aval Corporativo	4.085.047	6.999.244
Banco Santander – Cap. de Giro	0,59% a.m.	Direitos Creditórios	-	2.409.735
Santander CP	0,29% a.m.	Direitos Creditórios	1.111.111	1.111.111
Santander – Conta Garantida	1,42% a.m.	Direitos Creditórios	6.085.004	669.740
Banco Safra – Rotativo	1,34% a.m.	Aval Corporativo	2.000.000	2.620.448
Banco do Brasil – Rotativo	1,21% a.m.	Aval Corporativo	10.000.000	-
Banco Santander	CDI + 0,19% a.m.	Créditos SUS	1.419.287	-
Banco Bradesco	CDI + 0,25% a.m.	Créditos SUS	2.334.165	-
Total do Curto Prazo			27.034.614	21.860.343
Banco Santander - Cap. de Giro	0,29% a.m.	Direitos Creditórios	3.581.161	3.882.989
Banco Santander	CDI + 0,19% a.m.	Créditos SUS	8.703.704	-
Banco Bradesco	CDI + 0,25% a.m.	Créditos SUS	5.979.341	-
Total do Longo Prazo			18.264.206	3.882.989
Total Geral			45.298.821	25.743.332
Empréstimos a Pagar – A Vencer até 1 Ano			27.034.614	21.860.343
Total do Curto Prazo			27.034.614	21.860.343
Empréstimos a Pagar – A Vencer Acima de 1 Ano			18.264.206	3.882.989
Total do Longo Prazo			18.264.206	3.882.989
Total			45.298.821	25.743.332
Valores a Pagar por Data			2023	2022
2023			27.034.614	21.860.343
2024			5.544.514	1.294.330
2025			5.544.514	1.294.330

	Encargos	Garantias	2023	2022
2026			5.333.858	1.294.329
2027			1.841.320	-
Total			45.298.820	25.743.332

Os empréstimos obtidos são todos em moeda nacional (reais – R\$).

NOTA 16 - Obrigações sociais

	2023	2022 Reapresentado
Salários e Ordenados a Pagar	7.223.212	6.814.302
Encargos Sociais a Pagar	3.434.809	2.559.593
Férias a Pagar	797.414	734.323
Piso Enfermagem (*)	1.462.824	-
Provisão de Férias e Encargos	15.349.095	14.018.320
Parcelamento FGTS	57.379	259.520
Outras	174.964	400.000
Total	28.499.697	24.786.058
Parcela Classificada no Circulante	28.499.697	24.729.695
Parcela Classificada no Não Circulante	-	56.363

(*) Valores referentes às subvenções recebidas para pagamento do piso da Enfermagem. Estabelecidos pela Lei 14.434/2022, os valores foram repassados para a Associação apenas em 2023.



NOTA 17 - Obrigações fiscais

	2023	2022
IRRF Retido	2.584.969	1.949.499
Outros Impostos Retidos	258.449	202.824
Parcelamentos Tributários (a)	5.350.584	4.892.894
Total	8.194.002	7.045.217
Parcela Classificada no Circulante	3.341.551	2.597.830
Parcela Classificada no Não Circulante	4.852.451	4.447.387

(a) Os saldos estão compostos por parcelamento de PIS/Cofins e os prazos de vencimentos estão entre 2023 e 2035.

NOTA 18 - Receitas antecipadas

	2023	2022
Receita com Posto Bancário	945.000	1.365.000
Receita com Hemobanco	333.333	533.333
Total	1.278.333	1.898.333
Passivo Circulante	620.000	620.000
Passivo Não Circulante	658.333	1.278.333
Total	1.278.333	1.898.333

A entidade possui contratos com uma instituição financeira para disponibilização do espaço para um posto bancário em suas dependências e com o Instituto Paranaense de Hemoterapia e Hematologia (Hemobanco), ambos com prazo de 60 meses. Desse modo, a receita foi antecipada pelo prazo dos referidos contratos.

NOTA 19 – Provisão para contingências

A entidade calcula as provisões para contingências contabilizando 100% das causas prováveis e 50% das causas possíveis para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Para causas trabalhistas e cíveis, a possibilidade de perda “provável” foi avaliada no montante de R\$ 8.650.478 (oito milhões, seiscentos e cinquenta mil e quatrocentos e setenta e oito reais) e a de probabilidade de perda “possível” no montante de R\$ 9.423.792 (nove milhões, quatrocentos e vinte e três mil e setecentos e noventa e dois reais), totalizando o montante de R\$ 18.074.020 (dezoito milhões, setenta e quatro mil e vinte reais).

	2023	2022
Contingências Trabalhistas	438.725	1.199.654
Contingências Cíveis	8.211.753	17.372.129
Total Contingências Prováveis	8.650.478	18.571.783
Contingências Trabalhistas	287.065	287.697
Contingências Cíveis	18.257.492	6.743.876
Contingências Fiscais	-	631.032
Total Contingências Possíveis	18.544.557	7.662.605
Total de Contingências Prováveis/Possíveis	27.195.035	26.234.388
Contabilizado		
Contingências Prováveis	8.650.478	18.571.783
Contingências Possíveis	9.423.792	-
Total	18.074.270	18.571.783
Depósitos Judiciais	-	-
Efeito Líquido	18.074.270	18.571.783



NOTA 20 - Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da entidade está representado pelo patrimônio social de R\$ 148.327.901 (cento e quarenta e oito milhões, trezentos e vinte e sete mil e novecentos e um reais), pelo superávit acumulado de R\$ 23.798.313 (vinte e três milhões, setecentos e noventa e oito mil e trezentos e treze reais) e por ajuste de avaliação patrimonial sobre ativos em R\$ 38.481.352 (trinta e oito milhões, quatrocentos e oitenta e um mil e trezentos e cinquenta e dois reais).

O saldo de superávit do exercício será colocado à disposição da assembleia geral para destinação.

O saldo de ajuste de avaliação patrimonial refere-se ao registro especificamente do efeito de custo atribuído ao ativo imobilizado.

NOTA 21 - Receita operacional líquida

	2023	2022
Receitas da Área de Saúde	246.168.214	226.616.933
Sistema Único de Saúde – SUS	83.270.099	75.645.995
Convênios	149.066.785	142.876.764
Particulares	13.831.330	8.094.174
Receitas da Área de Educação	88.307.053	73.525.088
Mensalidades	86.744.543	72.110.169
Outras Receitas	1.562.510	1.414.919
Utilização de Recursos Captados	83.295.150	53.773.527
Subvenções Sociais	44.330.635	26.397.619
Campanhas Iniciativa Privada	38.964.515	27.375.908
Receita Operacional Bruta	417.770.417	353.915.548
Glosas de Convênios	(8.231.229)	(4.178.305)
Gratuidades Concedidas	(16.245.198)	(12.089.536)
Bolsas de Estudo	(5.672.853)	(3.887.412)
(-) Deduções da Receita	(30.149.280)	(20.155.253)
Receita Operacional Líquida	387.621.137	333.760.295

21.1 Uso dos recursos oriundos da captação de recursos

No ano de 2023, o uso dos recursos oriundos da captação de recursos atingiu o montante de R\$ 83.295.150 (oitenta e três milhões, duzentos e noventa e cinco mil e cento e cinquenta reais), o que significa um aumento de 55% em relação ao exercício de 2022, contribuindo decisivamente para o resultado superavitário ora verificado.

NOTA 22 - Glosas de convênios

As glosas são registradas mensalmente, em obediência ao princípio de competência, e são provenientes do não pagamento, por parte dos planos de saúde e convênios médicos, de valores referentes a procedimentos, medicamentos, materiais e taxas aplicados no atendimento de pacientes.

Em 2022, para um faturamento de R\$ 142.876.764, foram registradas glosas no valor de R\$ 4.178.305, que representam 2,92% do faturamento.

Já no exercício de 2023, para um faturamento de R\$ 149.066.784, foram registradas glosas no valor de R\$ 8.231.229, que representam 5,52% do faturamento. O aumento de glosas deve-se a novos critérios adotados pelas operadoras, e a administração está em negociação com os planos de saúde para sanar a situação.

Nota 23 - Custos dos serviços prestados

	2023	2022 Reapresentado
Custo com Pessoal	105.135.469	89.054.711
Material e Medicamentos	62.336.481	52.198.031
Honorários Médicos	45.823.416	37.848.711
Gêneros Alimentícios	6.158.651	5.507.325
Manutenções	6.005.477	3.489.154
Serviços Profissionais PF/PJ	4.094.940	5.236.607
Material de Consumo	3.823.990	3.484.085
Água, Luz, Energia e Telefone	2.278.392	2.424.557
Outros Custos	12.235.667	10.272.819
Total	247.892.483	209.516.000



NOTA 24 - Despesas operacionais

24.1 Despesas administrativas gerais

	2023	2022
Depreciação e Amortização (i)	10.228.135	11.163.219
Material de Consumo Geral Adm.	7.629.440	6.078.861
Serviços Profissionais Pessoas Jurídicas	12.303.236	14.114.215
Serviços Profissionais Pessoas Físicas	287.776	1.863.289
Marketing Adm.	4.200.456	3.963.005
Água/Energia Elétrica/Telefone/Gás	2.746.259	3.163.742
Despesas com Créditos Incobráveis	1.580.648	2.604.982
Provisão para Perdas em Processos Judiciais	40.000	1.211.868
Locação de Imóveis e Equipamentos	3.534.280	3.322.486
Outras Despesas Gerais Administrativas	6.307.588	10.255.552
Total	48.857.818	57.741.219

(i) Por limitação do sistema de gestão integrado (MV), que não faz a segregação da depreciação e amortização entre custos e despesas, a depreciação é reconhecida integralmente na rubrica de despesas administrativas gerais.

24.2 Outras receitas (despesas)

	2023	2022
Receita com Locação de Imóvel	858.016	824.068
Receita Estacionamento	305.698	231.499
Receitas de Convênios para Estágio	2.188.781	1.984.859
Receitas com Pesquisas Clínicas	845.584	1.766.450
Outras Receitas Operacionais	191.980	131.232
Despesas Tributárias	(946.073)	(290.138)
Outras Despesas Operacionais	(156.980)	(203.834)
Total	3.287.006	4.444.136

NOTA 25 - Receitas e despesas financeiras

Receitas Financeiras	2023	2022
Receitas de Aplicações Financeiras	11.979.323	9.572.815
Descontos Obtidos	946.291	714.617
Juros Recebidos	44.759	68.960
Total das Receitas Financeiras	12.970.373	10.356.392
Despesas Financeiras		
Juros Pagos/Descontos Concedidos	(717.942)	(337.987)
Taxas e Comissões Bancárias	(1.034.225)	(601.143)
Encargos sobre Empréstimos Bancários	(6.106.772)	(3.104.955)
Total das Despesas Financeiras	(7.858.939)	(4.044.085)
Resultado Financeiro Líquido	5.111.434	6.312.307

Nota 26 - Prestação anual de serviços ao SUS

Durante o exercício de 2023, a prestação de serviços ao SUS foi executada de acordo com as normas estabelecidas pela Lei Complementar 187/21, e pelo contrato de prestação de serviços assinado com a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba, tendo sido cumpridas todas as metas qualitativas e quantitativas.

Nota 27 - Aplicação de recursos em gratuidade na área de educação

27.1 Demonstrativo do cumprimento do mínimo de bolsas integrais

Em atendimento ao artigo n.º 13-A da Lei 12.101/09 (Educação Superior) e ao artigo n.º II da Lei 11.096/05 (Ensino Superior), a instituição concedeu uma bolsa integral para cada nove estudantes pagantes no ano de no ano de 2023 para atender ao Programa Prouni e complementou com bolsas Prouni integrais e parciais para atingir 20% de gratuidades, conforme demonstração abaixo:



	Quantidade	Quantidade
Cursos de graduação e sequenciais	2023	2022
Alunos matriculados nos cursos de graduação e sequenciais	1.399	1.126
Alunos pagantes nos cursos de graduação e sequenciais	1.137	895
Alunos necessários (relação 1 para 9)	127	100
Alunos com bolsa Prouni	327	254
Alunos com bolsa integral – Institucionais	15	22

27.2 Aplicações em gratuidades educacionais considerando a Lei 12.101/09

Educação Superior	Quantidade 2023	Valores (R\$) 2023	Quantidade 2022	Valores (R\$) 2022
Número de alunos matriculados	1.399	81.854.957	1.126	67.760.708
Bolsas Prouni 100%	247	15.785.256	209	11.766.289
Bolsas Prouni 50%	80	459.942	45	323.247

A receita acima demonstrada refere-se aos cursos de graduação superior.

Além das gratuidades legais acima demonstradas, em 2023 foram concedidos R\$ 4.326.311 em bolsas de estudos (R\$ 3.887.412 em 2022), como incentivo ao desenvolvimento técnico e científico de profissionais da área de saúde, sendo que desse montante o total de R\$ 216.975 são bolsas Valorizando Talentos, para contemplar colaboradores lotados no Complexo Pequeno Príncipe.

Nota 28 – Isenções usufruídas

Em 2023, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro obteve isenções fiscais no valor total de R\$ 66.240.569 (sessenta e seis milhões, duzentos e quarenta mil e quinhentos e sessenta e nove reais), distribuídas da seguinte forma:

RESUMO DAS ISENÇÕES POR INSTITUIÇÃO					
	HPP ⁽¹⁾	CEVA ⁽²⁾	FPP ⁽³⁾	IPP ⁽⁴⁾	TOTAL
IRPJ	5.218.781	-	-	-	5.218.781
CSLL	1.887.401	-	-	-	1.887.401
INSS – Patronal	29.364.058	168.565	8.460.703	1.787.988	39.781.314
COFINS	4.446.191	184.597	1.991.670	9.218	6.631.677
PIS	2.019.602	46.060	735.870	66.313	2.867.846
IPTU	609.088	-	-	-	609.088
ISS	7.593.657	307.662	1.327.780	15.364	9.244.463
TOTAL GERAL	51.138.779	706.883	12.516.023	1.075.433	66.240.569

- (1) HPP – Hospital Pequeno Príncipe;
- (2) CEVA – Centro de Vacinas Pequeno Príncipe;
- (3) FPP – Faculdades Pequeno Príncipe; e
- (4) IPP – Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe.

Nota 29 – Trabalho voluntário

O custo do trabalho voluntário utilizado pela Associação foi estimado com base nos valores praticados pelo mercado para as atividades exercidas pelos voluntários, totalizando o valor de R\$ 303.000,00 (trezentos e três mil reais) para 5.050 (cinco mil e cinquenta) horas de serviços.

Nota 30 – Cobertura de seguros (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2023, a Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para imóveis, veículos e equipamentos.



Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Colisão	Frota	R\$ 1.100.000	De 8/5/2023 a 8/5/2024
Incêndio e Demais Danos	Patrimonial	R\$ 61.248.000	De 3/4/2023 a 3/4/2024
Responsabilidade Civil	Indenização aos Administradores	R\$ 5.000.000	De 14/9/2023 a 14/9/2024

A administração da entidade considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações e bens.

NOTA 31 - Gerenciamento de risco de instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da entidade são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, empréstimos e financiamentos e fornecedores. Os valores de mercado desses instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros derivativos

A entidade não utiliza instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro 2023	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total Contábil
Ativos Financeiros			
Caixa e Equivalentes de Caixa	23.345.110	-	23.345.110
Aplicações Financeiras	90.848.326	-	90.848.326
Contas a Receber de Clientes	26.791.747	-	26.791.747
	140.985.183		140.985.183
Passivos Financeiros			
Fornecedores	-	16.176.903	16.176.903
Empréstimos e Financiamentos	-	45.298.820	45.298.820

Em 31 de dezembro 2023	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total Contábil
	-	61.475.723	61.475.723
Em 31 de dezembro 2022			
Ativos Financeiros			
Caixa e Equivalentes de Caixa	18.687.184	-	18.687.184
Aplicações Financeiras	75.189.639	-	75.189.639
Contas a Receber de Clientes	22.285.415	-	22.285.415
	116.162.238	-	116.162.238
Passivos Financeiros			
Fornecedores	-	15.304.415	15.304.415
Empréstimos e Financiamentos	-	25.743.332	25.743.332
	-	41.047.747	41.047.747

A entidade revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação e classificação, e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir.

- Recebíveis: são classificados como recebíveis os valores de numerário em poder da entidade e depósitos bancários de livre movimentação e contas a receber cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- Outros passivos financeiros: são classificados nesse grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- Valor justo: os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: a administração realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros da entidade é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.



A entidade monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com a finalidade de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas, e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros, primando pela equiparação dos indexadores.

• **Risco de crédito**

A base de clientes da entidade apresenta certo grau de concentração em alguns principais clientes. Por meio de controles internos, a entidade monitora permanentemente o envio das faturas e demais informações aos convênios, o que limita o risco de contas inadimplentes e glosas. A administração registra provisão para créditos de liquidação duvidosa das perdas consideradas prováveis.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a entidade somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito.

Nota 32 – Informações por segmento

A Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro tem atuação nos seguintes segmentos:

- HPP – Hospital Pequeno Príncipe;
- CEVA – Centro de Vacinas Pequeno Príncipe;
- FPP – Faculdades Pequeno Príncipe; e
- IPP – Instituto de Pesquisa Pelé Pequeno Príncipe.

31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	HPP	CEVA
Ativo	-	-
Passivo	-	-
Receita Líquida	270.061.273	6.150.882
Custo dos Serviços Prestados	(174.426.431)	(4.608.629)
Superávit Bruto	95.634.842	1.542.253
Despesas Operacionais		
Resultado Financeiro		
Lucro Líquido	95.634.842	1.542.253

31 de dezembro de 2023	HPP	CEVA
Ativo	-	-
Passivo	-	-
Receita Líquida	315.078.898	6.153.235
Custo dos Serviços Prestados	(202.619.080)	(5.681.628)
Superávit Bruto	112.459.818	471.607
Despesas Operacionais	-	-
Resultado Financeiro	-	-
Resultado do Exercício	112.459.818	471.607

Observação: os ativos, passivos, despesas operacionais e resultado financeiro da entidade não são controlados por segmento, assim não estão apresentados de forma segregada.



FPP	IPP	Não Controlado por Segmento	Total
-	-	367.239.463	367.239.463
-	-	367.239.463	367.239.463
57.548.140	-	-	333.760.295
(22.021.975)	(8.458.965)	-	(209.516.000)
35.526.165	(8.458.965)	-	124.244.295
		(126.098.106)	(126.098.106)
		6.312.307	6.312.307
35.526.165	(8.458.965)	(119.785.799)	4.458.496

FPP	IPP	Não Controlado por Segmento	Total
-	-	398.643.221	398.643.221
-	-	398.643.221	398.643.221
66.389.004	-	-	387.621.137
(26.443.741)	(13.148.034)	-	(247.892.483)
39.945.263	(13.148.034)	-	139.728.654
-	-	(126.187.517)	(126.187.517)
-	-	5.111.434	5.111.434
39.945.263	(13.148.034)	(121.076.083)	18.652.571

Ety da Conceição Gonçalves Forte
Presidente
CPF: 819.422.739-91

José Álvaro da Silva Carneiro
Diretor-Corporativo
CPF: 010.153.039-00

Thiago Bochenek Dias
Contador CRCPR 065026/O
CPF: 059.178.519-64

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos administradores, conselho de administração e mantenedores da **Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro** – Curitiba/PR

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pela limitação descrita no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião com ressalva

Ativo imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa n.º 12, em 31 de dezembro de 2023, a entidade possui registrado em seu ativo imobilizado o montante líquido de R\$ 171.244.919 e apresentou controle gerencial do respectivo ativo imobilizado promovido pela área denominada Controle Patrimonial, subordinada à Controladoria. Entretanto, constatamos diferenças entre os saldos contábeis de custo (saldo contábil maior em R\$ 500.214) e depreciação acumulada (saldo contábil menor em R\$ 524.687) em relação aos respectivos controles gerenciais. Não foi possível pela administração a elaboração das respectivas conciliações tempestivamente, nos impossibilitando de realizar procedimentos de auditoria suficientes e apropriados que nos permitisse concluir sobre a adequação do saldo contábil do ativo imobilizado no montante de R\$ 171.244.919 e da despesa de depreciação registrada no resultado do exercício no montante de R\$ 10.228.135, em 31 de dezembro de 2023.



Ademais, a administração da entidade contratou em 2023 empresa especializada em inventários de ativo imobilizado, buscando promover os ajustes necessários de logística e apuração do período de vida útil remanescente dos bens. Porém, os respectivos trabalhos de conciliações e consequentes ajustes não foram concluídos até a presente data.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram examinados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 26 de junho de 2023, contendo as seguintes ressalvas: diferenças entre saldo contábil e relatório finan-

ceiro no grupo do ativo imobilizado, obrigações sociais e receitas com convênios e glosas. Para o exercício de 2023, exceto pelo assunto do ativo imobilizado, todos os assuntos descritos neste parágrafo referente à auditoria do exercício anterior foram analisados, substancialmente solucionados e ajustados no exercício de 2023, conforme ajustes de reapresentação contidos na nota explicativa n.º 2. Portanto, não mantivemos os assuntos em nosso relatório.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela

supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não
- detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais manter-se em continuidade operacional; e
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstra-



ções contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive sobre as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 16 de maio de 2024.

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC PR-011.979/F-1

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Marcello Palamartchuk', written over a light blue circular background.

Marcello Palamartchuk
Contador CRC IPR-049.038/O-9



